CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 4, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i4.1788.
Anais do VII Encontro Meio Ambiente em Discussão

RESUMO / ABSTRACT

Área temática: Educação e Desenvolvimento Sustentável

ENTRE ILUSTRAÇÕES E FERRÕES: A ARTE COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA CONVIVÊNCIA SEGURA COM ARTRÓPODES PEÇONHENTOS DO ALTO SERTÃO

BETWEEN ILLUSTRATIONS AND STINGERS: ART AS AN EDUCATIONAL STRATEGY FOR SAFE COEXISTENCE WITH VENOMOUS ARTHROPODS IN THE ALTO SERTÃO

Jessica Manuelle Oliveira Brito[1], Merhy Castro da Silva[2], Ianna Teixeira Tomaz[3], Naeli dos Santos Cotrim[4], Wellington Donizet Ferreira[5]

[1]Graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: bridaoliveira1@gmail.com.
[2] Graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[3] Graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[4] Graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[5]Doutor em entomologia pela Universidade Federal de Lavras. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

RESUMO: O projeto "Artrópodes 'perigosos' do Alto Sertão: ressignificar uma convivência possível" tem como proposta promover o conhecimento sobre os artrópodes considerados peçonhentos do semiárido brasileiro, em especial na região de Guanambi/BA. Animais como escorpiões, aranhas, abelhas, vespas, centopeias e piolhos-de-cobra desempenham papéis ecológicos importantes, como o controle de populações de outros organismos, mas são vistos apenas como ameaças devido ao risco de acidentes. Esse desconhecimento gera medo e leva muitas vezes à eliminação indiscriminada dessas espécies, prejudicando a biodiversidade local. A iniciativa busca unir alfabetização científica e educação ambiental como ferramentas de transformação social, incentivando estudantes do Ensino Básico, anos finais do Fundamental, a compreender melhor as características, hábitos e funções desses animais, obtendo assim informações necessárias para prevenção de possíveis futuros acidentes. A primeira oficina ocorreu durante duas aulas em uma turma de 9º ano na Escola Municipal Dr. José Bastos, onde foi desenvolvida com duas etapas principais. A primeira consiste em uma aula expositiva dialogada, com apoio de recursos visuais, abordando aspectos como identificação, biologia, prevenção de acidentes e primeiros socorros. A segunda etapa teve caráter artístico, estimulando o desenvolvimento de um olhar investigativo e sensível, no qual os estudantes foram convidados a elaborar ilustrações baseados em imagens reais e em espécimes fixados, de modo a identificar e representar estruturas morfológicas específicas, como quelíceras, antenas e ferrões integrando a observação científica com a expressão artística, favorecendo a compreensão dos artrópodes de maneira mais significativa e participativa. A atividade visa estimular os alunos a observar com mais atenção e aprender de forma prática, ajudando a enxergar esses animais com menos medo e de um jeito mais positivo. Além disso, espera-se que os estudantes passem adiante o conhecimento adquirido para suas famílias e comunidades, ampliando

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

o alcance da proposta. Os resultados parciais da primeira oficina indicaram forte envolvimento dos alunos com as ilustrações, evidenciando empenho na execução da proposta. A maioria conseguiu identificar corretamente os artrópodes, reconhecer as estruturas inoculadoras de veneno e diferenciar a quantidade de pernas característica de cada grupo. A observação dos espécimes despertou curiosidade, resultando em grande número de perguntas e elevado engajamento durante a atividade. A oficina mostrou-se eficiente no alcance de seus objetivos, uma vez que os estudantes, sobretudo por meio das ilustrações, desenvolveram maior atenção às estruturas morfológicas, adquirindo conhecimentos essenciais para identificar artrópodes em situações de acidente. Conclui-se que a integração entre arte e ciência potencializa a alfabetização científica, fortalece a educação ambiental e contribui para a prevenção de acidentes, favorecendo uma convivência mais segura e consciente com os artrópodes peçonhentos do semiárido.

Palavras-Chave: Artrópodes peçonhentos. Metodologia artística. Prevenção de acidentes.

ABSTRACT: The project “Dangerous” Arthropods of the Alto Sertão: Resignifying a Possible Coexistence aims to promote knowledge about arthropods considered venomous in the Brazilian semiarid region, particularly in Guanambi/BA. Animals such as scorpions, spiders, bees, wasps, centipedes, and millipedes play important ecological roles, such as controlling populations of other organisms, but are often seen solely as threats due to the risk of accidents. This lack of knowledge generates fear and often leads to the indiscriminate elimination of these species, harming local biodiversity. The initiative seeks to combine scientific literacy and environmental education as tools for social transformation, encouraging Basic Education students, particularly in the final years of elementary school, to better understand the characteristics, habits, and functions of these animals, thereby acquiring essential information for the prevention of potential future accidents. The first workshop took place during two class sessions with a 9th-grade group at Escola Municipal Dr. José Bastos and was developed in two main stages. The first consisted of an interactive lecture supported by visual resources, addressing aspects such as identification, biology, accident prevention, and first aid. The second stage had an artistic focus, stimulating the development of an investigative and sensitive perspective, in which students were invited to produce illustrations based on real images and preserved specimens, in order to identify and represent specific morphological structures, such as chelicerae, antennae, and stingers. This activity integrated scientific observation with artistic expression, fostering a more meaningful and participatory understanding of arthropods. The activity aimed to encourage students to observe more attentively and to learn in a practical way, helping them to perceive these animals with less fear and in a more positive light. In addition, it is expected that students will share the knowledge acquired with their families and communities, expanding the reach of the proposal. Partial results from the first workshop indicated strong student engagement with the illustrations, demonstrating commitment to the proposed activities. Most were able to correctly identify the arthropods, recognize venom-injecting structures, and differentiate the characteristic number of legs in each group. The observation of specimens aroused curiosity, resulting in many questions and high levels of engagement during the activity. The workshop proved effective in achieving its objectives, as students, especially through illustration, developed greater attention to morphological structures, thereby acquiring essential knowledge to identify arthropods in potential accident situations. It is concluded that the integration of art and science enhances scientific

literacy, strengthens environmental education, and contributes to accident prevention, promoting a safer and more conscious coexistence with venomous arthropods in the semiarid region.

Keywords: Accident prevention. Artistic methodology. Venomous arthropods.